

Trabalhos Científicos

Título: Mastite Neonatal Infecciosa Com Formação De Abscesso: Relato De Caso

Autores: NATHALYA GONÇALVES DOS SANTOS (HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL), LETHÍCIA NOGUEIRA SANTOS (HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL), LISIANE PEIXOTO ALBUQUERQUE DE SOUZA (HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL)

Resumo: Introdução: Mastite neonatal (MN) define-se como um processo inflamatório da mama de ocorrência em crianças menores de 2 meses de idade. Sua origem pode ser infecciosa, raramente evoluindo com formação de abscesso. Descrição do Caso: Lactente, sexo feminino, nascido a termo, 1 mês e 3 dias de vida, em aleitamento materno exclusivo, com nódulo mamário bilateral desde o nascimento, apresentando piora do edema e eritema em mama direita há 3 dias. Hemograma apresentava leucocitose com predomínio de linfomononucleares, e ultrassonografia de mama direita com coleção hipocogênica sugestiva de abscesso de 5,4 cm³. Coletado hemocultura e iniciado antibioticoterapia parenteral empírica com Oxacilina e Amicacina. Evoluiu com abscesso mamário à direita, necessitando de drenagem cirúrgica, com saída de secreção purulenta em grande quantidade. A cultura de secreção detectou *Staphylococcus aureus*, sensível aos antibióticos prescritos. Evidenciada melhora após drenagem e mantido antibioticoterapia por 14 dias. Discussão: A MN ocorre habitualmente em lactentes a termo, com maior incidência no sexo feminino após 2 semanas de vida. Sua fisiopatologia está relacionada à exposição intrauterina a estrógenos maternos, tendo como principal agente infeccioso o *Staphylococcus aureus*, que tem como porta de entrada o mamilo ou via hematogênica, atingindo o parênquima mamário. O quadro clínico da mastite caracteriza-se por sinais inflamatórios locais, além de possível formação de abscesso, como a complicação descrita no caso. A escolha da antibioticoterapia empírica deve ser guiada pelos padrões locais de susceptibilidade, inicialmente via endovenosa, com cultura para confirmar o diagnóstico e orientar a terapêutica antimicrobiana. O prognóstico é favorável, contudo, há relatos de assimetria mamária com tamanho significativamente menor após incisão e drenagem do abscesso. Conclusão: A mastite neonatal predomina no sexo feminino, com acometimento unilateral e surgimento no primeiro mês de vida. Existe pouca informação sobre as consequências da mastite neonatal, sendo assim, tornam-se fundamentais o diagnóstico e abordagem precoce.